



# **Escola Superior de Enfermagem**

## **Dr. José Timóteo Montalvão Machado**

5400-673 Chaves – [info@esechaves.pt](mailto:info@esechaves.pt)

### **Plano de Atividades 2018**



Chaves, 2017

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	- 1 -
1. ENQUADRAMENTO .....	- 3 -
2.1. Identificação dos <i>stakeholders</i> .....	- 4 -
3. EIXOS ESTRATÉGICOS .....	- 6 -
3.1 Formação .....	- 7 -
3.2 Investigação & desenvolvimento e inovação .....	- 10 -
3.3 Comunidade académica .....	- 12 -
3.4 Prestação de serviços à comunidade e atividades de extensão cultural .....	- 14 -
3.5. Cooperação institucional e internacionalização .....	- 15 -
4. QUALIDADE, GESTÃO E GARANTIA .....	- 18 -
5. ÓRGÃOS E SERVIÇOS .....	- 21 -
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	- 25 -

## NOTA INTRODUTÓRIA

O plano anual de atividades da Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado (ESDJTMM) para o ano de 2018, foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro e dos Estatutos da ESEDJTMM (Aviso n.º 17765/2009 de 9 de outubro, alínea d) do ponto 2 e alínea b) do ponto 3 do artigo 12º). É um instrumento que entendemos ser um meio de orientação estratégica da política da escola a nível científico, pedagógico, cultural e organizativo, como resposta aos desafios que se colocam não só à instituição mas também ao ensino superior, de forma a consolidar o processo de crescimento e afirmação, tendo sempre presente a vontade e determinação em trilhar um caminho seguro para o desenvolvimento continuado da instituição.

Pretende ser um documento sucinto e objetivo, cuja construção e implementação correspondeu a um processo de aprendizagem permanente, numa linha de continuidade, desenvolvido em torno dos eixos estratégicos orientadores da política da escola que compreendem a sua atividade: o Ensino, a Investigação e a relação com a comunidade, das atividades a realizar no âmbito da sua missão, tendo como premissa as *guidelines* dos conselhos técnico-científico (CTC) e pedagógico, (CP) em matéria da sua competência. Pretende ainda transmitir à academia, a informação das atividades a realizar no próximo ano, orientado para as suas potencialidades, forças, oportunidades e ameaças, que se procurou que conduzisse à mudança e conseqüente melhoria contínua, pese embora os eventuais condicionalismos que possam vir a surgir.

Assim, são propostos um conjunto de objetivos estratégicos que operacionalizam as metas a atingir, em que cada objetivo operacional corresponde um conjunto de atividades, bem como indicadores, que permitem aferir e alinhar o cumprimento dos objetivos, apresentados em tabela-síntese do Plano de Atividades de 2017.

A sustentabilidade continua a apresentar-se como um fator determinante no quadro político, económico, social e demográfico da região de implementação da ESEDJTMM, sendo de vital importância a aposta num reforço da coesão interna, numa atitude mais pró-ativa e crescente eficiência e eficácia dos serviços, para suplantar este desiderato.

Os processos de gestão da qualidade continuam no centro das nossas preocupações, numa posição transversal a todas as áreas de missão, exigindo capacidade de inovação e de adaptação com vista à melhoria contínua da qualidade pedagógica e científica. Continuar a aperfeiçoar o sistema de avaliação da qualidade é uma constante.

Para o ano 2018, continuamos a apostar no desenvolvimento da enfermagem enquanto profissão e disciplina, bem como a nível da investigação em enfermagem, evidenciados na qualidade das práticas pedagógicas. As áreas de diferenciação da Escola são projetadas na formação que oferece ao nível do 1º ciclo de estudos, enaltecendo a consolidação da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) e do curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, em consórcio, submetido à Agência de Avaliação e Acreditação do ensino superior (A3ES).

Este plano, contempla atividades pautadas por uma certa ambição, doseada com realismo, cuja concretização será apenas passível de ser atingida, pelo envolvimento e trabalho em equipa de toda a comunidade educativa.

De destacar, que existem áreas em que importa preservar e encetar novas dinâmicas, nomeadamente o ajustamento da oferta educativa, a atração e fixação de estudantes, a internacionalização do ensino e investigação, o aumento continuado da produção científica, o combate ao insucesso e abandono escolar, o reforço na implementação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, a qualificação do corpo docente, a participação de trabalhadores docentes e não docentes em ações de formação e o aprofundamento da relação com os antigos estudantes da ESEDJTMM.

## **1. ENQUADRAMENTO**

O plano de atividades da ESEDJTMM 2018 foi desenhado por forma a oferecer uma visão estratégica, para o seu desenvolvimento e sustentabilidade, com projeção a nível nacional e internacional, pelas ações específicas a concretizar dentro do seu período de vigência.

A oferta formativa reporta-se ao nível do 1º ciclo (CLE), formação pós graduada e especializada (Cursos de Pós Graduação e Cursos de Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem) e 2º ciclo (Curso de mestrado em enfermagem de reabilitação). Visando a qualificação profissional não conducente à obtenção de grau, a ESEDJTMM ministra ainda, Cursos Técnicos Superiores Profissionais na área de Gerontologia e Termalismo e Bem-estar.

A investigação científica continua a ser uma área que carece de um maior investimento, para o ano 2018, nomeadamente no desenvolvimento e articulação com parceiros que permitam acrescentar valor à capacidade de investigação, com instituições nacionais e internacionais que constituam mais-valias para a ESEDJTMM, originando novos produtos, tecnologias inovadoras e novas ideias.

## 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A escola, de acordo com os seus estatutos, desenvolve a sua atividade no domínio da saúde, orientada para a produção e difusão do conhecimento, formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, de referência nacional e internacional. A orientação estratégica para 2018 pauta-se em eixos cujo denominador comum assenta na convicção de que a educação e o conhecimento têm elevado valor económico e social, que se traduz num melhoramento da qualidade de vida da comunidade em que está inserida.

### MISSÃO

Tem por missão **“formar e qualificar profissionais de enfermagem, assegurando o respeito pela dimensão científica, técnica, cultural e humana, tendo como referência uma filosofia holista”**.

### VISÃO

A ESEDJTMM, como instituição de ensino superior de qualidade, atrativa, inspiradora de aprendizagens e de construção de conhecimentos interdisciplinares e de desenvolvimento cultural e socioeconómico sustentável da região, pretende ser identificada pela **“qualidade da formação ministrada para que seja reconhecida e elegida pelos pares, instituições e comunidade”**.

### VALORES

Os **valores**, como o conjunto de princípios, comportamento e atitudes, que todos os membros da comunidade educativa devem assumir na sua prática quotidiana, estão na base da cultura organizacional da ESEDJTMM subjacentes à construção da tomada de decisão e ação, nomeadamente o **humanismo**, a **cidadania**, a **excelência na organização**, a **qualidade** e a **ética**.

#### 2.1. Identificação dos *stakeholders*

Os *stakeholders* internos e externos da ESEDJTMM são os descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Identificação dos *stakeholders*

TIPO	STAKEHOLDERS
<b>INTERNOS</b>	Estudantes
	Pessoal docente
	Pessoal não docente
	Órgãos de gestão
	Associações de Estudantes
<b>EXTERNOS</b>	Empregadores
	Alumni
	Fornecedores
	Organismos parceiros (internos e externos)
	Órgãos de fiscalização e acompanhamento (ROC)

### 3. EIXOS ESTRATÉGICOS

Prosseguindo a estratégia de estruturação, as grandes prioridades para 2018 traduzem-se pelo entrosamento em volta de cinco eixos de intervenção, os quais correspondem à missão fundamental da instituição: formação, investigação & desenvolvimento e inovação, comunidade académica, prestação de serviços à comunidade e serviços de extensão cultural e cooperação institucional e internacionalização, esquematizados na figura 1.



Figura 1. Eixos para o crescimento da escola

No presente plano de atividades a dinâmica institucional da ESEDJTMM, procura responder aos eixos estratégicos e ao seu planeamento para o ano de 2018, colocando em ação os objetivos organizacionais, materializados e consubstanciados na formação de enfermeiros ao nível do 1º e 2º ciclos de estudos e áreas de especialização.

O conjunto das atividades a desenvolver funcionam como alavanca ao fortalecimento dos eixos, no sentido de garantir que a Escola seja um referencial de excelência, dando continuidade aos compromissos estratégicos já assumidos, nomeadamente:

- Adequar o plano de estudos do CLE às novas exigências decorrentes dos processos pedagógicos, promovendo o desenvolvimento gradual de competências do estudante, associadas à conceção e prática de cuidados de enfermagem;
- Dar continuidade à integração de simuladores tecnológicos para o desenvolvimento de competências de raciocínio clínico junto de estudantes do CLE;



- Desenvolver e gerir parcerias com instituições de saúde e outras entidades, para a implementação de experiências inovadoras de prestação de cuidados de enfermagem;
- Desenvolver a disciplina de enfermagem através do contributo da investigação orientada;
- Desenvolver atividades no âmbito da produção, transferência e partilha do conhecimento científico;
- Promover a articulação sistemática entre a investigação, a formação e a prática clínica de enfermagem;
- Organizar eventos de divulgação da escola, como instituição de referência nacional, com instituições parceiras, bem como instituições de regulação e representação profissional;
- Dar continuidade à prestação de serviços à comunidade e de extensão cultural, que incluem a investigação, aplicando e gerando evidência científica e promovendo o empreendedorismo em articulação com outras instituições;
- Continuar a promover a mobilidade científica, técnica e cultural de docentes, estudantes e o desenvolvimento da formação e investigação em rede com instituições congéneres de forma a contribuir para que os profissionais formados pela escola sejam reconhecidos pela excelência da sua formação.

### **3.1 Formação**

A componente formativa é o epicentro da atividade da ESEDJTMM. Neste sentido, reverte-se de fulcral relevância manter uma oferta formativa competitiva, face às necessidades de formação, direcionadas para o desenvolvimento de competências e atitudes favoráveis à aprendizagem contínua, inovação, capacidade criativa e empreendedora, afirmação da autonomia reflexiva, pautada por elevados valores éticos. Esta centralidade obriga a mudanças a nível organizacional, através de métodos e práticas que envolvam os estudantes num trabalho colaborativo, conferindo-lhes competências multidisciplinares favorecedoras de uma cultura de responsabilidade, civilidade e cidadania.

Ainda ao nível da formação, o desenvolvimento curricular, a sua implementação e acompanhamento nomeadamente no 1º e 2º ciclos de estudos, deve ser perspetivada de forma a que o estudante tenha uma integração efetiva como enfermeiro generalista, enfermeiro especialista ou enfermeiro gestor, dotados de competências transversais como pessoas e profissionais.

No domínio da formação, apontam-se resumidamente as seguintes metas/prioridades:

OBJETIVOS	ATIVIDADE A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) <b>Aumentar a oferta formativa</b>	Desenvolver novas ofertas formativas, de 2º ciclo, em parceria com outras IES, tendo em conta a atratividade e captação de estudantes;	Nº de cursos de 2º ciclo submetidos à Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES))	1 curso
	Dar continuidade ao processo de criação de formações a distância em e-learning;	Programa de formação em plataforma de <i>e-learning</i> no ano letivo 2018/19	1 programa de formação <i>e-learning</i>
ii) <b>Avaliar a oferta formativa</b>	Consolidar as ofertas formativas não conducentes à obtenção de grau, visando a formação profissional;	Nº de cursos não conducentes à obtenção de grau em funcionamento	2 cursos
iii) <b>Promover a qualidade dos processos pedagógicos</b>	Concluir a avaliação dos cursos em funcionamento em fase de renovação da acreditação pela à Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES))	Nº de cursos em funcionamento com processo de renovação da acreditação concluído pela A3ES	1 curso
	Utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem nas unidades curriculares de enfermagem;	Nº trabalhos por cada UC de enfermagem.	1 trabalho por UC de enfermagem
	Dar continuidade ao projeto das práticas laboratoriais com recurso à simulação;	Nº de práticas pedagógicas laboratoriais por UC de enfermagem/técnica de enfermagem.	2 por técnica de enfermagem
	Participação de enfermeiros da prática clínica nas simulações laboratoriais;	Nº de participações	1 por UC de enfermagem
	Obrigatoriedade do estudante no preenchimento dos questionários de avaliação do ensino ministrado e disponibilizá-lo <i>on-line</i> ;	% de respostas aos questionários de apreciação ensino/aprendizagem pelos estudantes	Pelo menos 90%
	Fomentar a formação pedagógica dos tutores em ensino clínico, de forma a	Média do nível de satisfação dos estudantes com a orientação e acompanhamento pedagógico em	> 3 numa escala de 0 a

<p><b>iv) Criar condições de trabalho, com vista a diversificar a oferta formativa</b></p>	<p>tornar mais eficazes as estratégias de orientação e acompanhamento pedagógico dos estudantes em ensinos clínicos;</p> <p>Manter o desenvolvimento de competências científicas dos estudantes;</p> <p>Dar continuidade ao trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na conceção global e na implementação dos programas das unidades curriculares;</p> <p>Realização de eventos técnico/científicos com a participação dos estudantes, permitindo um aprofundamento e partilha de saberes;</p> <p>Desenvolver mecanismos facilitadores da inserção no mercado de trabalho dos estudantes finalistas e respetivo acompanhamento</p> <p>Realização de reuniões de formação e acompanhamento entre docentes e tutores da prática clínica e estudantes do CLE;</p> <p>Reforço da articulação da investigação orientada;</p> <p>Aumento da qualificação académica, especialização e produção científica dos docentes.</p> <p>Continuar a realizar ações de divulgação junto de potenciais candidatos e de clientes institucionais que promovam</p>	<p>ensino clínico.</p> <p>Nº de estudantes que participam em projetos de investigação.</p> <p>Nº de estudantes envolvidos na organização de projetos da Escola, e para a comunidade.</p> <p>Nº de reuniões de docentes de cada ano do CLE para análise/ discussão/ reflexão e articulação programática 1 vez/ semestre.</p> <p>Nº de eventos técnico-científico dirigidos à comunidade com a participação dos estudantes.</p> <p>Nº de participações de estudantes em organizações de feiras de emprego de referência.</p> <p>Nº de reuniões por estudante e ensino clínico.</p> <p>Nº de projetos concretizados.</p> <p>Nº de docentes a frequentar doutoramento.</p> <p>Informação da oferta formativa no site e <i>facebook</i> da Escola.</p> <p>Sessões de divulgação dos cursos</p>	<p>4</p> <p>50% do total de estudantes</p> <p>20 estudantes</p> <p>1 por semestre</p> <p>5 eventos técnico-científicos durante o ano</p> <p>3 feiras de emprego durante o ano Agencias de emprego</p> <p>3 reuniões</p> <p>5 projetos concretizados</p> <p>3 docentes</p> <p>Durante o ano de 2018</p> <p>10 sessões</p>
--	--	---	--

<p><b>de pós-graduações e cursos de 2º ciclo</b></p>	<p>uma imagem institucional da ESEDJTMM moderna e a qualidade dos cursos ministrado;</p> <p>Reeditar oferta formativa de pós-graduações e alargar a área de influência à Galiza (Espanha).</p> <p>Aumentar o número de estudantes no 1º ciclo.</p> <p>Fomentar a procura e ligação a instituições de ensino, nacionais e internacionais, tendo em vista a criação de redes de conhecimento e parcerias para desenvolvimento de cursos em cooperação.</p>	<p>em funcionamento</p> <p>Nº de ações de divulgação dos cursos de pós-graduação, de modo a ir ao encontro das especificidades do público-alvo.</p> <p>Nº de estudantes a frequentar o CLE.</p> <p>Nº de parcerias realizadas</p>	<p>2 ações Fevereiro e março de 2018</p> <p>Pelo menos 60 estudantes no 1º ano do CLE</p> <p>1 parceria</p>
--	--	---	---

### 3.2 Investigação & desenvolvimento e inovação

Com o objetivo de assegurar a sustentabilidade e de garantir os padrões de qualidade da formação, a investigação, área ainda em fase de desenvolvimento, continuará a ocupar um lugar central e de atenção reforçada, através dos processos de afirmação organizacional, nomeadamente, o aprofundamento da área disciplinar, o ensino baseado na evidência e a qualificação da instituição por via de professores e investigadores.

Neste sentido, a investigação deve ancorar a educação, ao nível da formação de base, avançada ou ao longo da vida, por forma a gerar inovação por meio da incorporação de profissionais altamente qualificados e desta forma, contribuir para a construção de um sistema educacional assente no conhecimento científico.

O incremento expresso pelo número de publicações e dimensão dos projetos de investigação e desenvolvimento, continuará a ser objeto de atenção reforçada. Neste âmbito pretendemos:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
<b>i) Reforçar a promoção de uma cultura científica, de inovação e desenvolvimento na área de enfermagem</b>	Realização de ações de divulgação e de comunicação científica em articulação com centros de investigação, aumentando a produção científica;	Nº de projetos em desenvolvimento	4
	Reforço da colaboração com as instituições de saúde e de ensino superior, nacionais e internacionais, com as quais a Escola tem protocolo no domínio da investigação, tendo em vista a criação de redes de conhecimento e transferência do conhecimento;	Nº de parcerias realizadas	2
	Apoio dos investigadores no âmbito da preparação de candidaturas a projetos financiados;	Nº de projetos	4
	Consolidação do trabalho das linhas de investigação através da integração dos projetos de investigação que emergem das Unidades Curriculares de Investigação;	Nº de candidaturas apresentadas	1
	Apoio dos processos formativos dos docentes da ESEDJTMM, com vista a aumentar o número de investigadores com doutoramento;	Nº de projetos que emergem da UC de Investigação afiliados nas linhas de investigação/projetos do Centro Investigação em Enfermagem (CIE).	4
	Incentivar os docentes a criarem os seus curricula vitae na plataforma De Góis.	Nº de docentes com flexibilidade de carga horária	3
		Nº de docentes com CV na plataforma De Góis	5
<b>ii) Divulgar o conhecimento produzido</b>	Apoio monetário dos docentes nas atividades de produção e divulgação científica em revistas indexadas;	Nº de artigos submetidos para publicação em revistas indexadas;	2
	Apoio monetário dos docentes na divulgação da produção científica em congressos	Nº de ações de partilha e divulgação de conhecimentos em congressos/ seminários	8

<b>iii) Promover a articulação entre a atividade de ensino e investigação orientada, dos docentes;</b>	nacionais e internacionais.	nacionais e internacionais.	
	Apoio à realização do congresso internacional da Escola e à participação dos docentes em áreas consideradas relevantes, para atingir as metas definidas pela instituição;	Nº de congressos e/ou atividades de formação para docentes/investigadores.	4
	Reforço da investigação orientada nos anos curriculares dos cursos em funcionamento.	Nº de artigos produzidos em resultados de projetos de investigação.	8
	Organização de congressos/conferências/seminários nacionais e internacionais.	Nº de congressos/conferências/seminários a realizar.	4 eventos até dezembro 2018
	Orientação de dissertações de mestrado e doutoramento.	Nº de trabalhos orientados.	2
Participação em júris de mestrado e doutoramento.	Nº de participações em júris de mestrado, doutoramento e título de especialista.	4	

### 3.3 Comunidade académica

Nesta área pretende-se, reforçar as relações com a comunidade académica e colaboradores em geral, tendo sempre por base a visão e a missão da escola, pautada pelo **humanismo, cidadania, organização, qualidade e a ética**, não esquecendo a **inovação e a criatividade**. Considerando-se este um processo evolutivo, implica a criação de oportunidades de participação em atividades diversas, que complementam o dia-a-dia de estudo e trabalho, contribuindo gradualmente para uma vivência mais intensa e gratificante da academia.

Numa perspetiva de continuidade, pretende-se:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) Manter os projetos de serviço à comunidade na formação académica, investigação e integração na comunidade;	Capacitação de colaboradores e estudantes para a investigação, voluntariado e prestação de serviços à comunidade;	Nº de projetos na comunidade	4
	Apoio na organização, participação em atividades temáticas relacionadas com a saúde, em dias nacionais e internacionais, envolvendo as comunidades educativas e populações locais;	Nº de atividades organizadas	5
	Consolidação das parcerias com organizações de saúde e autarquias;	Nº de parcerias	3
ii) Reforçar o mecanismo de apoio ao estudante em todas as fases do percurso académico	Otimização do funcionamento do gabinete de apoio ao estudante, promovendo a sua saúde e o apoio social em situações que o justifiquem;	Nº de estudantes com apoio específico.	>10
	Continuação das parcerias com a Câmara Municipal de Chaves, Rotary Club para reforçar as políticas da ação social e atribuição de bolsas de estudo por mérito escolar;	Nº de bolsas de estudo a atribuir.	2
	Apoio ao estudante com insucesso escolar e/ou com problemas de integração na vida académica;	Taxa de sucesso escolar.	95%
	Apoio aos novos licenciados na inserção na vida ativa, através da divulgação de bolsas de emprego, apoio na elaboração curricular e preparação para entrevistas de emprego;	Percentagem de estudantes recém-licenciados apoiados na procura do 1º emprego.	> 80%
		Nº de ações de formação sobre a construção do <i>Curriculum Vitae</i> .	2
	Incentivo dos estudantes ao longo do curso a desenvolver conhecimentos e competências de empreendedorismo,	Nº de ações de formação sobre empreendedorismo.	1

<b>iii) Promover a satisfação global dos colaboradores;</b>	fomentando uma cultura empreendedora;		
	Apoio às intervenções da Associação de Estudantes na dinamização de atividades culturais e recreativas e artísticas.	Nº de atividades propostas pela Associação de Estudantes e apoiadas pela Escola.	3
	Valorização e reconhecimento dos colaboradores que participam em projetos/atividades de ligação e extensão à comunidade;	Nº de docentes que participam em projetos/atividades de prestação de serviços à comunidade.	5
	Apoio para a continuação da qualificação e especialização do corpo docente, flexibilizando o horário, sem obrigatoriedade de presença diária;	Nº de docentes apoiados com flexibilização de horário semanal;	3
	Plano de formação contínua destinada ao pessoal não docente, em função das necessidades identificadas;	Nº de atividades de formação frequentadas por cada funcionário não docente.	2

### 3.4 Prestação de serviços à comunidade e atividades de extensão cultural

A relação da Escola com o ambiente social e político da formação e da saúde centra-se numa dinâmica de colaboração e de prestação de serviços ao exterior. A criação de oportunidades de cooperação com a comunidade, o desenvolvimento do voluntariado estudantil e o apoio a novos empreendedores do tecido empresarial são, de entre outras, matérias que se enquadram neste domínio de ação da ESEDJTMM.

Esta dinâmica foi-se consolidado ao longo dos últimos anos, permitindo estabelecer relações privilegiadas com organizações de saúde, de apoio social, associações locais, e autarquias da região, na formulação de respostas à comunidade, oferecendo serviços inovadores que visam complementar os cuidados disponibilizados pelo sistema nacional de saúde, frente aos desafios sociais.

Com vista a desenvolver esta área estratégica, a Escola propõe dar continuidade aos projetos em curso:



- **“A Escola ao encontro da comunidade”**, parceria com a Junta de Freguesia de S. Pedro de Agostém, Chaves;
- **“Inclusão social da pessoa com deficiência”**, parceria com a ADFA - delegação de Chaves;
- **“Intervenção do enfermeiro de família na prevenção de quedas da pessoa idosa nas USF “Corgo” e “Nuno Grande”**, parceria com o ACES Douro I Marão e Douro Norte;
- **“Mexer para melhor envelhecer”** parceria com a Câmara Municipal de Chaves e Clube Social dos Aregos, projeto com a comunidade mais idosa.
- **“Implementação da consulta de enfermagem ao doente em programa regular de diálise (PRD)”**, parceria com o serviço de hemodiálise da unidade hospitalar de Chaves do CHTMAD, EPE.

Com base neste eixo foi elencado o seguinte objetivo:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) <b>Desenvolver projetos de educação para a saúde, adoção de estilos de vida saudáveis e mudança de comportamentos, dirigidos a grupos de risco e comunidade em geral.</b>	Continuidade dos projetos de colaboração em curso com instituições de solidariedade social no âmbito da educação em saúde com quem a Escola mantém protocolos e alargar a outras instituições;	Nº de projetos de extensão à comunidade.	3
	Realização de sessões de educação para a saúde em parceria com serviços de saúde e/ou instituições de ensino da região.	Nº de atividades de formação.	4
	Prestação de serviços à comunidade no domínio do envelhecimento ativo.	Nº de utentes envolvidos no projeto	> 15
	Reforço da cooperação e a ação conjunta com IES e empresas, disponibilizando espaços, equipamentos e apoio técnico.	Nº de ações conjuntas.	4

### 3.5. Cooperação institucional e internacionalização

A ESEDJTMM apresenta uma projeção internacional considerável, atuando num ambiente global e competitivo crescente, traduzido a nível da cooperação e intercâmbio institucional, pelo aumento da mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, no que diz respeito a programas de ensino e

investigação, contribuindo para a melhoria contínua dos processos de ensino e investigação e ainda, a promoção da empregabilidade dos novos licenciados.

A cooperação e a internacionalização assume-se hoje, como uma prioridade, não só pela dinâmica que impõe nos intercâmbios institucionais ao nível da saúde em geral e do Ensino da Enfermagem, em particular, como também no desenvolvimento de atividades de ensino teórico, clínico e investigação, marcando a diferença no contexto nacional e internacional. A internacionalização, como eixo fundamental na estratégia institucional, tenta dotar os participantes de competências linguísticas, culturais e profissionais, transversais à orgânica institucional, tendo por objetivo a melhoria do processo de ensino/aprendizagem e também ao nível da implementação de boas práticas organizacionais.

Consideramos prioritárias para 2018 as seguintes medidas:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) <b>Reforçar a internacionalização;</b>	Estabelecer acordos com instituições congêneres no estrangeiro.	Nº de acordos interinstitucionais.	≥2
ii) <b>Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e funcionários;</b>	Desenvolvimento de projetos de candidatura a financiamento e organização no âmbito do Programa ERASMUS + 2014/2020 – Ação KA1 Mobilidade individual para aprendizagem;  Incentivo à mobilidade de estudantes para Estágio (Unidade Curricular: ensino clínico) (SMP)	Abertura do processo de candidaturas ao programa ERASMUS+.	2017/2018
	<i>Outgoing</i>	Nº de estudantes a realizar um período de estágio no estrangeiro	≥ 10
	<i>Incoming</i>	Nº de estudantes a realizar um período de estágio na ESEDJTMM.	≥ 2
	Incentivo à mobilidade de docentes para Missões de Ensino (STA)		
	<i>Outgoing</i>	Nº de docentes a realizar missão de ensino no estrangeiro.	≥ 2
	<i>Incoming</i>	Nº de docentes a realizar missão de ensino na ESEDJTMM.	≥ 1

	<p>Incentivo à mobilidade de pessoal para Formação (STT)</p> <p><i>Outgoing</i></p> <p><i>Incoming</i></p> <p>Divulgação e esclarecimento da comunidade acadêmica sobre o Programa Erasmus+, contando com a colaboração da Agência Nacional Erasmus+</p>	<p>Nº de funcionários a realizar um período de formação no estrangeiro.</p> <p>Número de funcionários a realizar um período de formação na ESEDJTMM.</p> <p>Nº ações de formação/ esclarecimento.</p>	<p>≥ 2</p> <p>≥ 1</p> <p>1 ação durante 2018</p>
--	--	---	--

#### 4. QUALIDADE, GESTÃO E GARANTIA

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), assegurado por uma comissão designada por “Comissão da Qualidade e Garantia- CQG, assume no seu quadro estratégico um compromisso claro com a qualidade, enquanto vetor fundamental para o desenvolvimento institucional. Define-se como uma componente central e transversal a toda a atividade da instituição baseada em princípios de transparência e conformidade por forma a potenciar o seu desempenho, aumentando a eficácia pela qualidade da formação, da investigação e, conseqüente desenvolvimento da disciplina de Enfermagem, traduzida nos resultados através da monitorização e análise de indicadores.

Genericamente a qualidade desempenha um papel fundamental no sistema de ensino da ESEDJTMM, nomeadamente ao nível das suas principais funções: ensino de enfermagem, recursos, espaços físicos e infraestruturas, qualidade também ao nível da organização e gestão interna e externa a por último a qualidade ao nível do ambiente humano e de trabalho.

Assim, neste eixo continuam a ser preocupações centrais:

- Consolidação do modelo de gestão participada, integrando os recursos da instituição numa perspetiva conjunta da melhoria da gestão científica e pedagógica;
- Consolidação dos mecanismos de avaliação, perspetivando o follow -up do processo da CQG;
- Centralidade no estudante, como sujeito principal das atividades pedagógicas da escola;
- Manutenção e aumento das condições científicas e pedagógicas para uma formação de excelência;
- Promoção da cooperação, como estratégia de formação, no contexto regional, nacional e internacional.

É de salientar que uma oferta de qualidade de ensino é algo de complexo e transversal à instituição, desde o perfil do corpo docente e não docente, passando pelas infraestruturas, bem como a própria participação dos estudantes. Neste sentido, a área de formação e qualificação continuam a perspetivar-se como uma aposta a manter, assente na reflexão das práticas em uso e na partilha das boas práticas, confinadas aos contextos clínicos pela qualidade que impõem.

Importa assim dar continuidade aos mecanismos de verificação, monitorização, medição, supervisão dos serviços prestados, objetivados na tabela:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) Garantir a qualidade dos serviços da Escola, que permita a evolução científica/técnica/humana dos stakeholders, de modo a tornar efetivo e eficiente o processo de integração desenvolvimento e avaliação.	Avaliar o grau de satisfação dos estudantes do CLE.	Percentagem de estudantes com um grau de satisfação elevado ou muito elevado.	≥ 90%
	Monitorizar a empregabilidade e o percurso profissional dos diplomados.	Nº de licenciados auscultados sobre a situação profissional.	≥ 90%
	Monitorizar a satisfação dos empregadores/parceiros.	Nº de vezes em que é auscultada a satisfação dos empregadores.	1 vez / ano
		Percentagem de empregadores/parceiros que considera o seu nível de satisfação elevado ou muito elevado.	≥ 75%
	Monitorizar a satisfação de docentes.	Percentagem de docentes que considera o seu nível de satisfação com relacionamento e comunicação de elevado ou muito elevado.	≥70%
		Percentagem de docentes que considera o seu nível de satisfação com a responsabilidade e autonomia de elevado ou muito elevado.	≥70%
		Percentagem de docentes que considera o seu nível de satisfação com o seu reconhecimento de elevado ou muito elevado.	≥70%
		Percentagem de docentes que considera o seu nível de satisfação financeira auferida de elevado ou muito elevado.	≥70%
	Monitorizar a satisfação do pessoal não docente.	Percentagem de não docentes que considera o seu nível de satisfação com relacionamento e comunicação de elevado ou muito elevado.	≥70%
		Percentagem de não docentes que considera o seu nível de satisfação	

		com a formação/informação recebida de elevado ou muito elevado.	≥70%
		Percentagem de não docentes que considera o seu nível de satisfação com a responsabilidade e autonomia de elevado ou muito elevado.	≥70%
		Percentagem de não docentes que considera o seu nível de satisfação com o seu reconhecimento de elevado ou muito elevado.	≥70%
		Percentagem de não docentes que considera o seu nível de satisfação financeira auferida de elevado ou muito elevado.	≥70%
<b>ii) Prosseguir a implementação do programa Escola sem papel.</b>	Continuidade do processo de desmaterialização de processos caminhando para a abolição do papel e seguir o processo informático.	Percentagem de empregadores/parceiros que considera o seu nível de satisfação elevado ou muito elevado. Redução do consumo de papel.	≥ 75% 75%

## 5. ÓRGÃOS E SERVIÇOS

Na estrutura organizacional da ESEDJTMM, os serviços de apoio encontram-se à disposição de toda a comunidade educativa, cujas funções oferecem apoio às atividades para a consecução dos objetivos organizacionais, de forma a contribuir para a formação de enfermeiros de excelência. Materializam-se nos vários setores e serviços da instituição que a seguir apresentamos.

### CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO (CTC)

É o órgão que define a política científica da escola focando a sua atenção no projeto científico e pedagógico. Dando cumprimento ao estipulado no ponto 3 do artigo 102º da Lei nº62/2007 e o artigo 4º do seu Regulamento, este órgão foi eleito em novembro de 2017 para um mandato de quatro anos, sendo composto por 7 professores. De acordo com as suas competências, prevê para o ano 2018 desenvolver as seguintes atividades:

- Analisar e aprovar o plano anual de atividades científicas da ESEDJTMM;
- Propor medidas convenientes e evolutivas para o aperfeiçoamento técnico e científico da Escola de forma a aumentar o cariz científico, social e cultural;
- Deliberar sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando-a a homologação da presidente do conselho de direção da ESEDJTMM;
- Propor ou dar parecer sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;
- Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos;
- Praticar o previsto na lei relativamente à carreira docente e de investigação;
- Aprovar regulamentos;
- Decidir sobre creditações e equivalências nos casos previstos na lei;
- Definir as *guidelines* das práticas nos domínios do ensino, da formação, da investigação e da prestação de serviços à comunidade;
- Aprovar a distribuição da atividade de investigação científica pelos docentes.

Acresce ainda, a sua atuação a nível extraordinário sempre que solicitado o parecer deste órgão.

### CONSELHO PEDAGÓGICO

O conselho pedagógico (CP) é um órgão consultivo a nível pedagógico responsável pela orientação, coordenação de atividades pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem. Desenvolve a sua atuação nos termos do disposto no art.º 17 dos estatutos e de acordo com a legislação aplicável.

No que concerne às atividades a desenvolver no ano de 2018, e tendo presente as suas competências, este órgão direciona as suas funções para o acompanhamento do percurso pedagógico do estudante ESEDJTMM, nomeadamente:

- Emitir parecer sobre os ciclos e planos de estudos em desenvolvimento na escola, emanando orientações pedagógicas, bem como metodologias de ensino e avaliação dos estudantes;
- Monitorizar a aplicabilidade dos regulamentos em uso, a estudantes e docentes;
- Planear reuniões regulares com a coordenação do CLE;
- Participar na organização de eventos em que a ESEDJTMM esteja envolvida a nível interno e externo;
- Avaliar documentos relacionados com o desempenho pedagógico na ESJTMM, análise e divulgação;
- Pronunciar-se sobre a atribuição de bolsas de mérito aos estudantes da ESEDJTMM;
- Identificar os resultados da avaliação de desempenho pedagógico em função dos questionários de satisfação aplicados aos estudantes, como pontos de reflexão pedagógica;
- Promover uma maior articulação com a AE, no que concerne ao seu percurso pedagógico no ano de 2018.

Realça-se a figura dos estudantes deste órgão, como atores de crucial importância pelos contributos a aportar enquanto elementos pró-ativos no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

#### **SERVIÇOS DE APOIO**

A ESEDJTMM continua a apostar numa política baseada na uniformização dos procedimentos e no incremento da comunicação eficaz e eficiente com os diferentes órgãos e serviços.

#### **SERVIÇOS ACADÉMICOS**

Como principais atividades destes serviços, destacam-se a gestão do expediente relativo a requerimentos, processos de candidaturas, matrículas, creditações, inscrições em exames, pautas, declarações, certidões, diplomas, entre outras. As boas práticas com o público em geral (estudantes, docentes e clientes externos), adequam o seu funcionamento bem como a sua capacidade de resposta face aos procedimentos e normas internas.



Propõe-se para o ano 2018:

- Consolidar a articulação com a coordenação dos cursos em vigor na escola, no que respeita a alteração/aplicação dos regulamentos em vigor, de modo a que sejam considerados os procedimentos administrativos a serem efetuados pelos Serviços Académicos (SA);
- Manter e melhorar a articulação com o CTC;
- Manter e melhorar a qualidade de atendimento ao público e de organização dos SA;
- Finalizar a elaboração do Manual de Procedimentos dos SA.

#### **SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

Os Serviços Administrativos (SAd) desenvolvem a sua atividade em complementaridade com os SA, colaborando e prestando apoio administrativo, de forma a tornar os processos e procedimentos mais eficazes e eficientes, contribuindo assim para a melhoria contínua dos mesmos.

Neste sentido, os SAd planeiam para o ano de 2018 as atividades abaixo descritas:

- Dar apoio administrativo nos pedidos oficiais de locais de Ensino Clínico;
- Emitir as declarações de tutoria docente e orientação dos estudantes em ensino clínico;
- Introduzir dados do suplemento ao diploma;
- Finalizar elaboração do Manual de Procedimentos dos SAd.

#### **SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO**

A Biblioteca como serviço de apoio compete-lhe disponibilizar todos os recursos de informação e documentação a todos os utilizadores, reais e potenciais, com a finalidade de contribuir para o melhoramento da qualidade do processo ensino/aprendizagem e da investigação científica da escola.

Para o ano de 2018, para o serviço de documentação e arquivo, sugere-se o seguinte plano de atividades:

- Dar continuidade a implementação do sistema de gestão documental;
- Eliminar documentação produzida pelos serviços que já não possuam valor administrativo, através da verificação dos prazos de conservação da documentação dos serviços administrativos e posteriormente eliminar;

- Eliminar provas e trabalhos de avaliação fora do prazo de conservação, verificando os prazos de conservação das provas e trabalhos de avaliação e posteriormente eliminar;
- Incorporar nova documentação, documentos administrativos, bem como testes e trabalhos dos estudantes;
- Colher dados para análise do nível de satisfação dos empregadores (de 2 em 2 anos);
- Colher dados para análise da empregabilidade dos diplomados pela ESEDJTMM (de 6 em 6 meses);
- Colher dados para análise da satisfação dos diplomados (de 2 em 2 anos);
- Continuar a reorganização dos depósitos por forma a melhorar a gestão do espaço existente;
- Dar seguimento ao processo de otimização do armazenamento da obra científica na base de dados da escola;
- Continuar a construção de um modelo de biblioteca académica, como parte ativa e essencial de um sistema de recursos para o ensino/aprendizagem e investigação, permitindo o acesso a recursos de informação eletrónica multidisciplinar;
- Potenciar o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação na biblioteca apoiando a sua implementação e manutenção.

#### **SERVIÇOS GERAIS**

Os serviços gerais (SG), aos quais estão alocados os assistentes operacionais, cujas funções baseadas em princípios éticos e responsáveis, incluem o apoio logístico ao funcionamento regular de todas as atividades da instituição e os procedimentos necessários à correta utilização dos equipamentos e espaços da ESEDJTMM. Para o ano 2018, as suas atividades serão as daí decorrentes, procurando sempre desempenhar um trabalho eficaz e eficiente.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este plano de atividades, numa formulação atualizada, dá continuidade às atividades que se constituem como rotinas permanentes, mas demarcando mudanças em curso, expressas pelos objetivos estratégicos e operacionais, as metas e indicadores a alcançar. Como instrumento de gestão, foi elaborado em estreita colaboração com a equipa pedagógica e aprovado nos respetivos órgãos de governo da escola.

A gestão eficiente dos recursos disponíveis e o cumprimento das disposições legais da tutela, determina-se como prioridade estratégica, sem descurar o principal foco de atuação, a qualidade de excelência que a formação em enfermagem impõe.

Sustentados pela nossa história, tradição, valores e competências, a persistência continuará a ser a nossa premissa. Temos consciência de que os desafios a enfrentar no futuro são uma realidade, mas suplantáveis pela continuidade de uma gestão criteriosa não só dos recursos disponíveis, mas também através da contenção e racionalização dos mesmos.

O conselho de direção da ESEDJTMM, tudo fará para cumprir a missão da ESEDJTMM, com responsabilidade, rigor e qualidade, contando com o apoio da APEEC, demais colaboradores e parceiros.

Chaves, 29 dezembro 2017

A Presidente do Conselho de Direção

Cristina Moura

